

ESTUDO DO TEOR DE MINERAIS E ELEMENTOS POTENCIALMENTE TÓXICOS EM CAMARÕES PRODUZIDOS PELO SETOR DE CARCINICULTURA DO ESTADO DO CEARÁ

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Rogeslane Nunes dos Santos, Débora Regina de Oliveira Silva, Wladiana Oliveira Matos

O Ceará é um dos maiores produtores de camarão em cativeiro do Brasil. Para elevar a produção de camarões no setor de carcinicultura, a literatura reporta o uso de pesticidas, antibióticos e suplementos alimentares em alguns países produtores. Além disso, a poluição de rios que circundam as fazendas de aquacultura podem provocar o acúmulo de elementos potencialmente tóxicos, nos tecidos desses animais. Poucos estudos na literatura avaliam, além de teor de minerais, os níveis de elementos potencialmente tóxicos do camarão proveniente do setor de carcinicultura. O objetivo desse projeto é realizar um estudo da qualidade nutritiva em termos de minerais presentes em camarões de cativeiro, como também da presença ou não de elementos potencialmente tóxicos nesse alimento. Amostras de camarão serão decompostas em meio ácido em sistema de preparo de amostras assistido por radiação infravermelha e além de elementos considerados essenciais para a nutrição humana, As, Pb, Cd, Ni e Hg também serão avaliados. A análise desses elementos serão realizadas por técnicas espectrométricas, utilizando-se as técnicas espectrometria de emissão óptica com plasma acoplado indutivamente (ICP OES), espectrometria de absorção atômica com geração de hidretos (HG-AAS), e espectrometria de absorção atômica por vapor frio (CV-AAS). No primeiro momento do projeto coletou-se as amostras de rações usadas como suplemento nutricional nos tanques de criação e amostras de camarões de todas as fases do seu ciclo de cultivo. Iniciou-se a secagem das amostras utilizando liofilizador. Após a etapa de secagem, será iniciada a etapa de preparo das amostras. Espera-se com os resultados desse estudo ter um panorama da qualidade alimentar desses produtos.

Palavras-chave: CAMARÃO. ANÁLISE DE TRAÇOS. MINERAIS. ICP OES.